

Análise conjunta do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, 2001

Elmar Luiz Floss
Luiz Carlos Federizzi
Ricardo G. Matzembacker
Fernando Irajá Felix de Carvalho
Milton Luiz Almeida
Avahy Carlos da Silva
Ottoni de Souza Rosa
Marcos Garrafa
Juliano Luiz Almeida
João Batista Donizeti Correa
José Carlos Oliveira
Rodolfo Godoy
Isidoro Assmann
Paulo Gervini
Rudimar Molin

Este experimento, conduzido em rede, tem como objetivo avaliar o potencial de rendimento e outras características agrônômicas dos cultivares recomendados de aveia branca nas diferentes regiões fisiográficas do centro-sul do Brasil. Os cultivares são submetidos a dois tratamentos para controle de moléstias da parte aérea: com e sem a aplicação do fungicida tebuconazole (Folicur, 0,75L/ha), cujo número de aplicações variou de uma a duas, dependendo do local. Na safra de 2001, foram avaliados 19 cultivares recomendados para toda a região e o cultivar IAC 7, recomendado apenas para o norte do PR e SP. Foi conduzido em seis locais do RS (Passo Fundo, Vacaria, Eldorado do Sul, Cruz Alta, São Luiz Gonzaga, Três de Maio e Pelotas), cinco no PR (Ponta Grossa, Londrina, Mauá da Serra, Pato Branco, entre Rios e Arapoti), um em SC (Lages), um em Minas gerais (Lavras), um no Mato grosso do Sul (Dourados) e um em SP (São Carlos). Em Passo Fundo o experimento foi perdido devido a granizo. Para comparação dos resultados foram utilizados a média e o desvio-padrão, sendo considerados superiores (S) quando o rendimento foi maior que a média acrescida de um desvio-padrão e, inferiores (I), quando o rendimento foi menor que a média subtraída de um desvio-padrão. Pela análise das médias em diversas regiões verifica-se que as cultivares URS 21, UPF 18 e OR 2 apresentaram rendimento de grãos

superiores na média do RS (Tabela 1), FAPA 4, URS 21 e UPFA 20 no PR (Tabela 2); FAPA 4, nos demais locais, e na média geral dos 16 locais, no tratamento sem fungicida, observa-se na Tabela 3 que os cultivares OR 2, UFRGS 14 e FAPA 4 apresentaram rendimento de grãos (RG) superior e os cultivares UPF 17, UPF 16 e UFRGS 16, um RG inferior. No tratamento com fungicida (Tabela 4), destacaram-se os cultivares OR 3, UFRGS 14 e FAPA 4 (RS), UPFA 20, OR 3 e OR 4 no PR (Tabela 5), OR 3, OR 4, OR 2, FAPA 4 e URS 20, nos outros locais. E, na média geral (Tabela 6), mostraram-se superiores os cultivares UPFA 20 e OR 3. Na média geral, os cultivares UFRGS 18, UFRGS 15, UPF 15 e IAC 7 apresentaram RG inferior (Tabela 6). O melhor rendimento médio foi obtido em Arapoti ($5578\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) e o menor; Três de Maio ($974\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) no tratamento sem fungicida, e no tratamento com fungicida o melhor RG, também em Arapoti ($5740\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) e o menor, em Dourados ($1675\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$). O melhor peso do hectolitro de grãos (PH) observou-se nos cultivares URS21, OR 2 e URS 20 no RS (Tabela 7), URS 20 e URS 21 no PR (Tabela 8), UFRGS 19 na média dos outros locais e também na média geral (Tabela 9), no tratamento sem fungicida. Com o controle das moléstias na parte aérea, apresentaram maior PH os cultivares URS 20 e OR 2 no RS (Tabela 10), URS 20, UFRGS 19 e URS 22 no PR (Tabela 11) e UFRGS 19, OR 2 e UFRGS 17 na média geral (Tabela 12). Na média geral do tratamento sem fungicida, os cultivares UPF 18, UFRGS 15, UPF 17 e UFRGS 14 apresentaram o menor PH, e no tratamento com fungicida, os cultivares UFRGS15, UPF 17, UPF 18 e UFRGS 18, apresentaram o menor PH. Os cultivares OR 4, OR 3 e UPFA 20 apresentaram o maior peso de mil sementes (PMS), na média geral (Tabela 14) e o menor PMS nos cultivares OR 2, FAPA 4 e UFRGS 15, considerando o tratamento sem fungicida. No tratamento com fungicida, os cultivares OR 4, OR 3, UPFA 20 e UPF 17 apresentaram PMS superior e os cultivares OR 2 e FAPA 4, um PMS médio inferior (Tabela 16). A menor estatura média de plantas observou-se nos cultivares URS22, UFRGS 15, FAPA 4 e UFRGS 19 tanto no tratamento sem fungicida quanto com fungicida (Tabela 18 e 20)). Os cultivares IAC 7, URS 22, UFRGS 19, e URS 21 apresentaram o menor subperíodo da emergência à floração, enquanto os cultivares UFRGS 15 apresentaram, UFRGS 18 e UPF 15 o ciclo mais longo na média geral dos tratamentos sem (Tabela 22) e com fungicida (Tabela 25). Os maiores períodos de enchimento de grãos (floração à maturação), foram observados nos cultivares UPFA 20, OR 2 e URS

20), no tratamento sem fungicida (Tabela 27) e os cultivares UPFA 20 e UFRGS 19, no tratamento com fungicida (Tabela 28). Quanto ao ciclo total, observa-se que os cultivares mais precoces foram IAC 7, URS 22 e URS 21, nos tratamentos sem fungicida e com fungicida (Tabelas 30 e 32). Os cultivares URS 22, UFRGS 19, UPF 17, UPF 16 e UFRGS17 apresentaram a menor média de percentagem de plantas acamadas (Tabela 34) no tratamento sem fungicida e os cultivares UFRGS19, UFRGS 17, URS 22 e UFRGS 18, no tratamento com fungicida (Tabela 35). Também é apresentada a reação dos cultivares quanto à ferrugem da folha (Tabelas 36 e 37), ferrugem do colmo (Tabelas 38 e 39), vírus do nanismo amarelo da cevada-VNAC (Tabela 4) e mancha foliar (Tabela 41).

Tabela 1 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg/ha) do ensaio de cultivares recomendados de aveia branca, sem fungicida em diferentes locais do RS, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	São L. Gonzaga	Três de Maio	Eld. do Sul	Pelotas	Médias
URS 21	4315	2986	3958	3048	2645	2253	3201 S
UPF 18	3989	2726	3889	1444	2827	1958	2806 S
OR 2	4781	3232	3576	922	2189	1700	2733 S
UPFA 20	3463	2417	3872	900	1881	1573	2351
FAPA 4	3161	2958	3941	1183	1515	1176	2322
URS 20	4229	2197	2659	777	2239	896	2166
OR 3	3624	1848	3910	949	1433	673	2073
OR 4	3551	2051	3490	983	1356	682	2019
UFRGS 14	2676	2334	3405	688	1654	627	1897
UPF 19	2377	1986	3782	799	1288	642	1812
UFRGS 16	3932	1723	2771	344	1141	882	1799
URS 22	2256	2043	3031	1071	1627	640	1778
UFRGS 18	4100	2656	1939	394	465	1044	1766
UPF 16	2574	1874	3285	344	1578	924	1763
UFRGS 19	2057	1805	3121	1077	1510	829	1733
UPF 15	2919	1833	2857	738	1158	702	1701
UFRGS 17	2422	1471	3582	1110	803	620	1668
IAC 7	2743	2170	1439	1116	1498	951	1653
UPF 17	1616	1807	2115	238	1338	1958	1512 I
UFRGS 15	2246	1165	2086	355	212	644	1118 I
Médias	3152	2164	3135	924	1518	1069	1994
D. Padrão							477

Tabela 2 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg/ha) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida em diferentes locais do PR, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Mauá da						
	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Londrina	Serra	Médias
FAPA 4	2613	4668	2973	6194	2426	4242	3853 S
URS 21	3366	4252	2356	5976	3652	5170	4129 S
UPFA 20	3270	4240	3071	5918	2323	4045	3811 S
UPF 18	3146	4671	2738	5065	2203	3605	3571
OR 2	2866	3956	2696	5831	2041	4253	3607
OR 4	2300	4591	3246	6392	1562	4333	3737
OR 3	2266	4005	2752	6760	1477	4428	3615
UPF 16	2853	3024	3231	6352	545	3677	3280
URS 20	3493	4019	2950	6163	1234	3564	3571
UFRGS 14	2786	3015	3382	5276	895	3730	3181
UFRGS 19	2600	2527	3341	4695	2514	3383	3177
UFRGS 17	2533	3066	1866	5588	370	3193	2769
IAC 7	2970	3548	2233	5210	1122	3413	3083
UPF 19	3043	2052	3086	5225	1410	3336	3025
UFRGS 16	2250	4212	2883	5510	1859	3762	3413
URS 22	2346	2398	2669	5377	2013	4680	3247
UPF 15	1700	2817	2521	5075	282	2090	2414
UPF 17	2536	2246	2946	5468	515	2306	2670
UFRGS 18	1623	2109	2712	5300	60	860	2111 I
UFRGS 15	1280	2059	2938	4187	112	672	1875 I
Médias	2592	3374	2830	5578	1431	3437	3207
D. Padrão							578

Tabela 3 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg/ha) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida nos locais de SC, SP, MG, MT, RG, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Lages	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias Outros	Médias R S	Média Paraná	Médias gerais
FAPA 4	2418	3697	5109	2124	3337 S	3843	3853	3678 S
URS 21	1587	3150	5229	2242	3052	3764	4129	3648 S
UPFA 20	1774	3877	4591	2049	3073	3585	3811	3490 S
OR 2	1418	3008	5355	2128	2977	3484	3607	3356
UPF 18	1590	3023	5688	1278	2895	3485	3571	3317
OR 4	1550	2523	5284	1683	2760	3424	3737	3307
OR 3	1934	2990	4507	2029	2865	3436	3615	3305
URS 20	1410	2293	5585	2291	2895	3253	3571	3239
UPF 16	1698	3386	4980	1656	2930	3396	3280	3202
UFRGS 19	1291	3417	4545	2283	2884	3150	3177	3070
UFRGS 14	1275	3313	4587	1867	2761	3191	3181	3044
UFRGS 17	1923	4133	4003	2060	3030	3229	2769	3009
IAC 7	1091	2746	4982	2074	2723	3042	3083	2949
URS 22	1213	2211	4478	2182	2521	3077	3247	2948
UPF 19	1396	3425	3973	2212	2752	3014	3025	2930
UFRGS 16	1355	2822	3653	1018	2212 I	2936	3413	2853
UPF 17	1481	3351	3708	972	2378 I	2727	2670	2592 I
UPF 15	1785	3560	3865	831	2510	2797	2414	2574 I
UFRGS 18	1605	2686	3641	568	2125 I	2258	2111	2164 I
UFRGS 15	1304	2839	4105	460	2177 I	2257	1875	2103 I
Médias	1555	3123	4593	1700	2743	3168	3207	3039
D. Padrão					319			418

Tabela 4 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg/ha) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida em diferentes locais do RS, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Eld. do Sul	Médias
OR 2	5666	3530	1557	2778	2721	3250 S
UFRGS 14	4335	3286	2249	2644	3631	3229 S
FAPA 4	4750	3634	2566	2331	2811	3218 S
OR 4	4748	2671	1933	2782	2947	3016
UPFA 20	4677	2985	1960	2571	2884	3015
UPF 19	4683	2374	2321	2280	3291	2990
URS 21	4414	3052	2099	2349	3012	2985
UPF 18	4873	2052	2216	2520	3210	2974
UFRGS 18	5187	2070	2027	2931	2405	2924
OR 3	4758	2495	2199	2302	2783	2907
UFRGS 17	4286	2163	2288	3033	2709	2896
URS 20	4812	1703	3199	1880	2761	2871
UPF 15	4872	2034	2327	2253	2844	2866
UFRGS 19	3916	3145	2094	2044	3047	2849
URS 22	3735	3104	2099	2231	2923	2818
UFRGS 15	3941	2252	2133	2749	3014	2818
IAC 7	3586	2805	2305	2902	2271	2774
UFRGS 16	4808	2275	1699	2135	2450	2673 I
UPF 16	3922	2586	1699	2453	2693	2671 I
UPF 17	4112	2083	1699	2460	2330	2537 I
Médias	4504	2615	2133	2481	2837	2914
D. Padrão						180

Tabela 5 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg/ha) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida em diferentes locais do PR, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Londrina	Mauá da Serra	Médias Paraná
OR 4	2950	5752	3919	6753	2522	4276	4362 S
OR 3	3097	5469	4307	6357	2555	4210	4333 S
UPFA 20	3587	4905	3650	6273	3073	4286	4296 S
UPF 16	2417	5258	4415	6580	1918	4300	4148
FAPA 4	2980	4961	4075	6218	2664	3935	4139
URS 21	3427	4197	2540	5649	4007	4895	4119
OR 2	2990	5285	3219	5848	2928	4325	4099
UFRGS 14	3613	4472	4156	5747	2352	3652	3999
UPF 19	3040	4708	3567	5417	2732	4248	3952
UPF 18	3657	5219	2818	5353	2663	3789	3917
URS 22	2540	4463	3182	5625	2798	4538	3858
IAC 7	3593	4611	2497	5386	2754	3837	3780
UFRGS 16	2403	4704	3344	5784	2518	3911	3777
UFRGS 19	2723	4214	3858	4661	2286	4896	3773
UFRGS 17	3877	4189	3171	5750	2216	3222	3738
URS 20	3300	4418	3074	5901	2113	3321	3688
UPF 17	2297	5296	3101	5672	1231	4018	3603
UPF 15	2547	4150	2766	5308	1702	3825	3383 I
UFRGS 18	2367	4299	3264	5202	1260	3651	3341 I
UFRGS 15	2630	4603	3379	5307	1377	2405	3284 I
Médias	3002	4759	3415	5740	2383	3977	3879
D. Padrão							311

Tabela 6 - Rendimento de grãos desaristados (RGd – kg.ha⁻¹) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida nos locais de SC, SP, MG, MT, RG, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Lavras	São Carlos	Dourados	Média Outros	Médias RG	Médias Paraná	Médias gerais
UPFA 20	4555	3437	1989	3327	2990	4296	3537 S
OR 3	5193	2979	2194	3455 S	2774	4333	3521 S
OR 4	5613	3251	1597	3487 S	2673	4362	3507
OR 2	5063	3709	2003	3592 S	2818	4099	3503
FAPA 4	5042	3895	2121	3686 S	2671	4139	3498
UPF 16	4222	3341	1553	3039	3229	4148	3472
UFRGS 14	4333	3789	1928	3350	2985	3999	3445
UPF 19	4127	3570	2219	3305	3015	3952	3424
URS 21	5160	2164	2112	3145	2849	4119	3371
UFRGS 17	3954	4074	2146	3391	2907	3738	3345
URS 20	5354	2790	2268	3471 S	2866	3688	3342
UPF 18	5353	2706	1190	3083	3016	3917	3339
URS 22	5256	2097	2231	3195	2818	3858	3290
UFRGS 19	4662	2703	2144	3170	2871	3773	3271
UPF 17	3105	3617	1029	2584 I	3218	3603	3135
UFRGS 16	3712	3494	862	2689 I	2924	3777	3130
IAC 7	5091	1390	2128	2870	2537	3780	3062 I
UPF 15	3500	3139	816	2485 I	3250	3383	3039 I
UFRGS 15	4188	2463	438	2363 I	2974	3284	2874 I
UFRGS 18	3360	2891	529	2260 I	2896	3341	2832 I
Médias	4542	3075	1675	3097	2914	3879	3297
D. Padrão				311			211

Tabela 7 - Peso do hectolitro de grãos (PH-kg.hl⁻¹) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais do RS, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	São L. Gonzaga	Três de Maio	Eld. do Sul	Pelotas	Médias
URS 21	59,1	55,8	48,5	43,4	54,6	46,1	51,3 S
OR 2	57,9	53,6	47,9	31	51,8	43,2	47,6 S
URS 20	56,7	51,2	45,7	28,8	52,7	40,3	45,9 S
FAPA 4	53,6	54,6	48	31,5	47,6	39,7	45,8
IAC 7	53,9	48,1	48,8	33,4	46,1	36,3	44,4
UPF 18	50,9	49,3	42,8	28,9	48,6	43,7	44,0
UFRGS 19	49,2	47,8	52	31,1	52,5	28,8	43,6
UPFA 20	53,6	48,1	45,1	27,8	48	33,3	42,7
OR 3	50	43,5	49,3	29,7	47,8	35,5	42,6
UFRGS 18	53,6	51,6	40,3	26,8	38	43,2	42,3
URS 22	50,8	46,3	50	30,7	49,3	25,1	42,0
OR 4	52,5	42,2	46	31,2	44,6	34,7	41,9
UFRGS 17	47,6	41,9	45,8	31,2	42,3	32,5	40,2
UFRGS 16	54,2	47,1	37,1	26,5	39,1	36	40,0
UPF 19	47,5	43,9	46,5	29,4	42,1	27,5	39,5
UPF 15	47,4	41,2	41,4	29	41,4	35,7	39,4
UPF 17	43,8	40,3	35,1	22,5	48,4	43,7	39,0
UFRGS 14	40,1	40,4	41,3	26,9	47,6	29,9	37,7 I
UPF 16	44	43,2	42,2	20,8	44,6	26,7	36,9 I
UFRGS 15	42,7	34	38,7	22,9	39	34,7	35,3 I
Médias	50,5	46,2	44,6	29,2	46,3	35,8	42,1
D. Padrão							3,7

Tabela 8 - Peso do hectolitro de grãos (PH – kg.hl⁻¹) do Ensaio de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida em diferentes locais do Paraná 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Mauá da						
	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Londrina	Serra	Médias
URS 20	45,3	46,9	50	49	46	54	48,5 S
URS 21	43,8	45	49	45	49	50	47,0 S
OR 4	38,8	45,5	46	47	48	51	46,1
FAPA 4	40,3	45,3	47	44	48	50	45,8
UFRGS 19	42,8	36	51	46	44	54	45,6
OR 2	41,8	44,3	45	44	46	52	45,5
URS 22	45,1	33,7	50	48	43	53	45,5
OR 3	37,5	41,5	45	46	48	51	44,8
IAC 7	43,8	43,3	44	44	45	47	44,5
UPFA 20	41,7	42,3	43	45	43	48	43,8
UPF 18	35,4	44,8	45	41	46	49	43,5
UFRGS 16	37,5	43,9	42	39	49	49	43,4
UFRGS 17	41,5	40,6	47	47	30	49	42,5
UPF 19	36,2	33,7	47	45	42	49	42,2
UPF 17	36,3	31,7	47	38	46	45	40,7
UPF 16	36,8	35,3	47	45	31	46	40,2
UPF 15	34,7	33,3	40	43	-	43	38,8 I
UFRGS 18	32,5	30,3	43	42	-	43	38,2 I
UFRGS 14	38,7	31,3	44	42	22	46	37,3 I
UFRGS 15	28,9	30	37	35	-	37	33,6 I
Médias	39,0	38,9	45,5	43,8	40,0	48,3	42,9
D. Padrão							3,6

Tabela 9 - - Peso do hectolitro (PH-kg.hL⁻¹) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	São				Média	Média	Média	Médias gerais
	Lages	Lavras	Carlos	Dourados	Outros	R S	P R	
UFRGS 19	43,1	52,6	60,1	56	53,0	44,1	51,5	49,5 S
UFRGS 18	38,9	47,9	58,3	49	48,5	40,4	56,6	48,5
URS 22	40,8	51,3	59,2	56	51,8	43,2	50,4	48,5
UFRGS 17	40,8	51,3	61	54	51,8	43,1	50,3	48,4
UPF 15	41,3	49,5	56,6	46	48,4	40,3	56,4	48,4
URS 20	36,5	53,7	59,6	56	51,5	42,9	50,0	48,1
OR 3	40,1	50	61,5	54	51,4	42,8	50,0	48,1
OR 4	39,3	50,7	58,7	56	51,2	42,6	49,8	47,9
FAPA 4	38,4	49,3	60,2	56	51,0	42,5	49,6	47,7
UPF 19	38,1	49,1	60,5	56	50,9	42,4	49,5	47,6
URS 21	37,1	51,9	59,1	55	50,8	42,3	49,4	47,5
OR 2	34,9	51,5	59,9	56	50,6	42,1	49,2	47,3
IAC 7	38	50,2	58,1	55	50,3	41,9	48,9	47,1
UPFA 20	37,1	48,9	58,6	53	49,4	41,2	48,0	46,2
UPF 16	34,1	49,8	58,2	54	49,0	40,9	47,7	45,8
UFRGS 16	35,9	46,8	57,8	54	48,6	40,5	47,3	45,5
UFRGS 14	35	47,5	57,8	51	47,8	39,9	46,5	44,7 I
UPF 17	41	47,3	57,9	43	47,3	39,4	46,0	44,2 I
UFRGS 15	36,1	42,6	57	39	43,7	36,4	51,0	43,7 I
UPF 18	37,7	47,7	56,1	43	46,1	38,4	44,8	43,1 I
Médias	38,2	49,5	58,8	52,1	49,7	41,4	49,6	46,9
D. Padrão								1,8

Tabela 10 - Peso do hectolitro de grãos (PH- kg.h⁻¹) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais do RS, 2001. FAMV/UPF, 2002.

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	Eld do Sul	Pelotas	Médias gerais
URS 20	60,4	56,4	41,8	59	46,1	52,7 5
OR 2	59,6	52,5	41	58,5	50,9	52,5 5
URS 21	59,4	55,5	42,8	55,7	47,5	52,2
UFRGS 19	57,2	56,4	42,7	57,6	45,6	51,9
UFRGS 17	58,2	52,9	43,6	58,1	46,4	51,8
OR 4	58,9	55,1	42,2	56,9	45,9	51,8
OR 3	58,3	54,5	41,5	58	46,4	51,7
UFRGS 18	59,2	54,7	44,2	53,7	45,9	51,5
URS 22	58	55,7	41,4	59	43,5	51,5
FAPA 4	60,3	56,8	41,2	53,3	45,6	51,4
UPF 20	59,1	52,2	38,3	57	50,1	51,3
IAC 7	56,5	54,4	44,9	53,9	45,3	51,0
UPF 16	57,8	53,9	37	56,5	46,1	50,3
UPF 18	58,5	55	33,5	54,6	49,3	50,2
UPF 17	56,7	51,9	33,4	56,9	51,7	50,1
UPF 15	58,9	51,9	36,6	51,8	50,9	50,0
UPF 19	57,4	55,4	34,6	56,1	46,4	50,0
UFRGS 16	58	54,7	35,7	52,5	47,7	49,7
UFRGS 14	51,7	50,3	40,3	50,8	47,5	48,1 1
UFRGS 15	57,3	50,1	34,3	48,9	47,5	47,6 1
Médias	58,1	54,0	39,6	55,4	47,3	50,9
D. Padrão						1,3

Tabela 11 - Peso do hectolitro de grãos (PH- kg.h^l⁻¹) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais do PR, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa	Arapoti	Londriana	Mauá da Serra	Médias P R
URS 20	43,7	50,8	52	50	49	54	49,9 S
UFRGS 19	44,6	50,2	51	47	50	55	49,6 S
URS 22	44,8	50,5	51	49	47	54	49,4 S
OR 4	40,6	49,9	49	48	50	53	48,4
UFRGS 17	43,6	51,9	47	47	49	51	48,3
IAC 7	43,9	49,6	49	46	48	52	48,1
OR 3	40,5	49,3	48	47	49	54	48,0
URS 21	42,2	46,8	51	45	50	52	47,8
FAPA 4	41	48,9	47	45	49	51	47,0
OR 2	42,6	47	47	45	48	52	46,9
UPF 20	42,1	50,5	48	46	45	49	46,8
UPF 16	36,5	49,8	49	44	47	50	46,1
UPF 19	39,8	47	47	45	46	51	46,0
UFRGS 18	37,1	44,9	45	44	49	48	44,7
UPF 18	36,9	47,8	45	42	48	48	44,6
UFRGS 16	36	47,3	44	41	50	49	44,6
UPF 17	34	48,8	47	42	48	47	44,5
UPF 15	36	45,4	47	45	46	47	44,4
UFRGS 14	40,1	45,5	48	42	43	47	44,3
UFRGS 15	34,8	42,4	39	36	46	41	39,9 I
Médias	40,0	48,2	47,6	44,8	47,9	50,3	46,5
D. Padrão							2,4

Tabela 12 - Peso do hectolitro de grãos (PH- kg.h⁻¹) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	São			Médias Outros	Médias R S	Médias P R	Médias gerais
	Lavras	Carlos	Dourados				
UFRGS 19	52,3	61,4	56	56,6	45,3	45,3	49,0 S
OR 2	52,3	61,1	56	56,5	45,2	45,2	48,9 S
UFRGS 17	51,2	62	56	56,4	45,1	45,1	48,9 S
OR 4	50,6	64,1	54	56,2	45,0	45,0	48,7
URS 20	51,5	61,1	56	56,2	45,0	45,0	48,7
URS 22	52,5	59,5	56	56,0	44,8	44,8	48,5
OR 3	50,9	60,8	56	55,9	44,7	44,7	48,4
UPF 19	51,4	59,5	56	55,6	44,5	44,5	48,2
URS 21	51,1	57,7	54	54,3	43,4	43,4	47,0
UPF 16	49,6	59,7	52	53,8	43,0	43,0	46,6
UPF 20	49,8	60,5	51	53,8	43,0	43,0	46,6
FAPA 4	44,7	61	55	53,6	42,9	42,9	46,4
IAC 7	49,7	54,9	55	53,2	42,6	42,6	46,1
UFRGS 16	48,8	58,2	50	52,3	41,9	41,9	45,4
UFRGS 14	48,7	54,9	52	51,9	41,5	41,5	45,0
UPF 15	48,7	53,8	53	51,8	41,5	41,5	44,9
UFRGS 18	46,8	59	42	49,3	39,4	39,4	42,7 I
UPF 18	45,6	55,4	46	49,0	39,2	39,2	42,5 I
UPF 17	47,8	56,6	41	48,5	38,8	38,8	42,0 I
UFRGS 15	43,4	57,2	39	46,5	37,2	37,2	40,3 I
Médias	49,4	58,9	51,8	53,4	42,7	42,7	46,2
D. Padrão							2,6

Tabela 13 - Peso de mil sementes (PMS-g) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Locais						
	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	São L. Gonzaga	Eld. do Sul	Pelotas	Lages
OR 4	44,5	29,2	36	42	30,4	26,1	42,4
OR 3	40,5	32	23,3	24,6	32,5	26,7	45,2
UPFA 20	43,4	33,1	26,6	35	32,3	25,7	43,9
UFRGS 14	36,2	27,8	23,6	34	35,8	17	45,5
UPF 17	35	25,4	28,3	28,3	34,9	25,4	41,9
URS 20	32,9	28,1	20	29,3	27,7	24	30
UPF 19	30,6	24,7	23,3	32	26,9	18,3	39,1
UFRGS 17	31,6	24,5	25,6	30	21,4	16,5	39
IAC 7	31,9	26,6	26	27	25,7	21,7	30,8
URS 21	34,1	28,1	29,6	29,3	30	28	28,1
UFRGS 16	33,9	28,6	25	29,6	21,7	21,9	33,9
UPF 15	31,6	26,7	22,6	29	21,4	23,7	39,6
UPF 16	28,2	23,5	25,6	32,3	25,6	16,2	36,8
UPF 18	34,9	29,3	28	27,3	28,6	25,4	30,2
UFRGS 18	32,7	29,7	22,6	26,6	22,5	29,3	36,1
URS 22	28,7	23,2	26,3	27,6	24,8	14,7	32,8
UFRGS 19	28,4	22,2	22,6	28,3	26,3	15,2	35,9
UFRGS 15	31,6	21,2	20	23,3	26,8	18,6	36,7
FAPA 4	24,6	23,1	21,6	27,3	21,8	17,8	28,7
OR 2	26,3	24,1	17,6	23	21,2	18,5	35,6
Médias	33,1	26,6	24,7	29,29	26,9	21,5	36,6

Tabela 14 - Peso de mil sementes (PMS-g) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Pato Branco	Entre Rios	Arapoti	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias gerais
OR 4	31,3	37,1	45	44,2	56	39,7	38,8 S
OR 3	32,3	34,4	47	41,5	54,5	40	36,5 S
UPFA 20	31,8	33	42	39,2	49,6	32,1	36,0 S
UFRGS 14	34	25,8	41	33,1	47,2	33,1	33,4
UPF 17	32,1	24	43	36,5	44,5	34,7	33,4
URS 20	29,2	28,1	40	36,9	43,5	26,9	30,5
UPF 19	28,5	23	39	34,2	46,9	29,8	30,5
UFRGS 17	30,7	26,5	38	34,5	46,3	30,7	30,4
IAC 7	28,8	27,8	37	39	40,1	29,1	30,1
URS 21	26,8	26,7	34	31,8	37,6	26,5	30,0
UFRGS 16	27,3	28,8	34	32,8	43,5	25,5	29,7
UPF 15	28,4	23,5	34	34	42,5	25,6	29,4
UPF 16	26,9	22,1	36	35,8	41,6	31,3	29,4
UPF 18	25,2	29,3	36	33,5	36	17,9	29,4
UFRGS 18	23,8	21,4	34	32,6	41,6	28,6	29,3
URS 22	27	21,9	39	32,1	39,6	27,6	28,1
UFRGS 19	25,8	21,1	41	27,4	41	25,6	27,8
UFRGS 15	21,7	21,5	28	32,7	41,5	19,9	26,4 I
FAPA 4	21,5	25,4	29	30,1	34,6	22,3	25,2 I
OR 2	20,5	20,8	29	30,4	34,1	21,5	24,8 I
Médias	27,7	26,1	37,3	34,6	43,1	28,4	30,5
D. Padrão							3,5

Tabela 15 - Peso de mil sementes (PMS-g) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	Eld do Sul	Pelotas	Pato Branco
OR 4	48,7	35,7	41,3	39,8	35,4	34,7
OR 3	45,6	33,1	39,3	41,6	32,1	33,9
UPFA 20	48,1	36,4	35,3	41,5	29,2	34,8
UPF 17	42,8	35,9	37,6	40,7	32,5	31,5
UFRGS 14	42,4	35,5	36,6	38,1	29,6	37,3
UFRGS 17	38,2	28,6	37	-	27,7	33,7
UPF 19	37,3	31,3	32,6	35,8	26,9	33
IAC 7	35,2	32,3	32	-	32,9	29,5
UPF 15	40,7	31,7	30,6	33,9	31,8	27,3
UFRGS 16	37,6	29,1	30	32,7	30,2	32,7
UPF 16	35,4	30,4	34	33,2	28,9	29
URS 20	37,3	28,1	31	34,2	25,3	28,5
UFRGS 18	34,6	28,3	31,6	30,8	30	28,5
URS 22	33,3	28,1	30	29,6	34,3	28,6
UFRGS 19	34,4	26,7	28,6	-	30	28,5
UPF 18	33,9	30,1	29	29,7	39	24,5
UFRGS 15	38,2	28,2	32,6	31,6	29,2	27,2
URS 21	34,2	29,1	30	29,7	35,5	27,5
FAPA 4	29,8	26,8	26	34,2	32	22,3
OR 2	29,6	23,3	28	27	30,1	21,5
Médias	37,9	30,4	32,7	34,4	31,1	29,7

Tabela 16 - Peso de mil sementes (PMS-g) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Entre Rios	Arapoti	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias gerais
OR 4	44,4	49	43,7	52,9	40,3	42,4 S
OR 3	44,4	47	45,9	53,4	40	41,5 S
UPFA 20	36,3	44	40,2	49,2	34,7	39,1 S
UPF 17	36,9	40	41	48,1	33,3	38,2 S
UFRGS 14	34,7	43	36,4	47,1	32,3	37,5
UFRGS 17	34,9	41	37,4	45,6	34,2	35,8
UPF 19	33,2	39	36,3	44,5	29,8	34,5
IAC 7	31,7	37	36,6	39,7	30,3	33,7
UPF 15	31,6	36	31,2	43,9	31,1	33,6
UFRGS 16	33,4	35	32,4	40,2	28,1	32,9
UPF 16	31,8	35	37,2	40,1	24,6	32,7
URS 20	29,9	41	35,5	39,6	27,9	32,6
UFRGS 18	30,6	35	32,9	39,7	29,6	32,0
URS 22	27,4	35	33,8	40,5	28,6	31,7
UFRGS 19	27,9	42	32,1	38,8	26,5	31,6
UPF 18	29,5	40	32,3	36,2	21,6	31,4
UFRGS 15	30,1	30	32,1	41,9	22,8	31,3
URS 21	27,1	34	31,8	36,7	27,2	31,2
FAPA 4	26,5	33	29	33,8	21,8	28,7 I
OR 2	25,5	30	28,4	36,6	22,3	27,5 I
Médias	32,4	38,3	35,3	42,4	29,4	34,0
D. Padrão						3,9

Tabela 17 - Estatura de plantas (EP-cm) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	Eld. do Sul	Pelotas	Lages	Pato Branco	Entre Rios
UPF 18	123	140	102	134	115	105	116	144
UFRGS 16	120	130	93	130	111	101	108	138
UPF 19	107	130	95	110	102	106	111	123
UPF 15	105	130	89	118	97	112	109	127
URS 21	113	125	82	118	107	107	112	136
OR 3	121	125	87	124	112	92	112	141
OR 4	120	120	89	116	100	97	108	142
UFRGS 17	101	120	90	124	98	97	100	123
URS 20	108	100	87	106	103	102	104	127
UFRGS 18	122	140	88	116	93	83	96	105
IAC 7	105	110	79	110	95	105	100	128
UPF 17	97	115	87	100	115	93	101	118
UPFA 20	105	115	83	92	93	98	107	124
UPF 16	97	120	85	106	85	95	102	119
OR 2	110	110	82	100	98	86	102	120
UFRGS 14	92	105	81	92	95	90	97	106
UFRGS 19	98	100	84	98	88	90	92	106
FAPA 4	97	110	74	100	95	89	90	113
UFRGS 15	87	100	82	106	67	86	90	110
URS 22	100	110	71	86	87	93	84	109
Médias	106	118	86	109	98	96	102	123

Tabela 18 - Estatura de plantas (EP-cm) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Ponta		Mauá		São		Médias	
	Grossa	Londrina	Arapoti	da Serra	Carlos	Lavras	Dourados	gerais
UPF 18	130	97	136	123	108	134	86	120 S
UFRGS 16	125	88	125	119	97	140	83	114 S
UPF 19	130	90	129	115	104	140	92	112
UPF 15	130	86	127	115	99	141	89	112
URS 21	110	96	128	109	99	135	92	111
OR 3	110	86	122	116	103	123	82	110
OR 4	115	89	120	116	107	129	87	110
UFRGS 17	110	75	126	111	103	129	81	106
URS 20	115	85	112	107	100	124	82	104
UFRGS 18	115	62	141	103	94	124	74	104
IAC 7	100	87	113	111	103	118	90	104
UPF 17	110	84	112	105	98	121	83	103
UPFA 20	120	86	114	110	97	117	78	103
UPF 16	115	80	116	110	99	123	83	102
OR 2	110	84	107	109	102	119	80	101
UFRGS 14	115	80	119	97	101	116	82	98
UFRGS 19	110	77	123	101	93	113	79	97 I
FAPA 4	100	80	107	102	97	108	79	96 I
UFRGS 15	115	60	106	98	97	124	69	93 I
URS 22	95	78	100	99	89	108	76	92 I
Médias	114	83	119	109	100	124	82	105
D. Padrão								7,2

Tabela 19 - Estatura de plantas (EP-cm) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Locais					
	Vacaria	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Pato Branco	Entre Rios
URS 22	102	110	76	105	85	107
FAPA 4	105	110	75	107	82	117
UFRGS 19	111	110	70	113	85	112
UFRGS 15	96	115	82	98	91	120
UFRGS 14	98	115	73	113	94	109
OR 2	110	115	81	117	97	122
UPF 17	103	115	89	112	102	122
URS 20	108	115	83	105	103	130
IAC 7	107	115	76	108	100	132
UPFA 20	109	120	84	110	104	128
UPF 16	107	120	84	108	103	125
UFRGS 18	127	140	74	108	91	115
UFRGS 17	111	130	78	107	98	129
URS 21	115	125	82	108	108	131
OR 4	118	130	84	112	108	139
UPF 19	118	130	90	100	109	134
UPF 15	118	130	93	98	113	133
OR 3	125	140	83	110	114	143
UFRGS 16	123	140	94	103	110	138
UPF 18	130	145	102	117	108	143
Médias	112	124	83	108	100	126

Tabela 20 - Estatura de plantas (EP-cm) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF 2002

Cultivares	Ponta	Mauá		São		Médias	
	Grossa	Londrina	da Serra	Arapoti	Carlos	Lavras	Gerais
URS 22	90	80	98	100	86	114	96 I
FAPA 4	105	77	102	105	94	118	100 I
UFRGS 19	100	79	103	120	91	118	101 I
UFRGS 15	115	77	108	109	89	125	102 I
UFRGS 14	105	81	105	118	102	120	103
OR 2	105	86	112	109	97	124	106
UPF 17	115	85	105	112	96	124	107
URS 20	115	91	107	111	97	127	108
IAC 7	110	98	112	116	102	124	108
UPFA 20	120	90	107	114	95	123	109
UPF 16	120	90	109	117	98	125	109
UFRGS 18	110	70	110	141	98	130	110
UFRGS 17	110	85	113	125	111	130	111
URS 21	120	103	115	127	101	135	114
OR 4	120	94	119	120	106	131	115
UPF 19	125	96	118	127	104	140	116
UPF 15	130	96	119	131	101	137	117
OR 3	125	92	118	127	105	129	118 S
UFRGS 16	120	91	121	133	108	141	119 S
UPF 18	135	105	123	137	103	137	124 S
Médias	115	88	111	120	99	128	110
D. Padrão							7,0

Tabela 21 - Dias de emergência à floração (DEF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Eld. do Sul	Pelotas	Lages	Pato Branco	Entre Rios
IAC 7	81	61	83	61	74	69	75
URS 22	85	65	79	63	75	71	77
UFRGS 19	85	65	79	65	77	71	79
URS 21	85	63	84	65	77	80	81
UPFA 20	87	65	88	67	84	80	85
URS 20	91	66	84	71	88	79	87
OR 2	89	66	90	72	92	81	92
FAPA 4	90	65	88	71	88	81	88
UFRGS 17	98	65	101	72	80	81	80
OR 3	93	67	96	73	93	82	91
UPF 16	92	76	98	66	84	81	89
OR 4	94	67	97	72	93	82	92
UPF 19	92	70	98	67	85	81	91
UFRGS 14	93	66	93	76	89	81	87
UPF 17	93	77	94	70	87	83	90
UPF 18	98	75	106	70	91	84	94
UFRGS 16	98	71	97	75	91	84	90
UPF 15	99	71	108	77	88	85	91
UFRGS 18	97	71	106	76	91	84	92
UFRGS 15	107	78	109	79	92	88	94
Médias	92	69	93,9	70	86	80	87

Tabela 22 - Dias de emergência à floração (DEF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Londrina	Arapoti	Mauá da Serra	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias gerais
IAC 7	70	68	70	60	51	57	68 I
URS 22	74	76	78	63	52	70	71 I
UFRGS 19	74	86	84	64	51	70	73 I
URS 21	75	78	80	62	59	68	74 I
UPFA 20	76	81	82	67	52	68	76
URS 20	80	81	80	61	62	70	77
OR 2	76	83	78	68	60	73	78
FAPA 4	86	82	85	69	63	70	79
UFRGS 17	84	89	84	72	70	75	81
OR 3	83	88	85	68	67	70	81
UPF 16	88	89	87	68	68	77	82
OR 4	85	86	86	70	67	73	82
UPF 19	85	90	89	76	68	75	82
UFRGS 14	90	92	82	73	76	79	83
UPF 17	92	92	91	75	72	83	85
UPF 18	87	93	94	72	64	77	85
UFRGS 16	91	95	93	74	76	85	86
UPF 15	94	96	94	77	80	85	88 S
UFRGS 18	94	93	90	88	82	89	89 S
UFRGS 15	99	104	92	89	87	94	93 S
Médias	84	87	85	71	66	75	81
D. Padrão							6,1

Tabela 23 - Dias de emergência à floração (DEF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa
IAC 7	81	61	75	72	76	72
URS 22	87	64	72	71	77	73
UFRGS 19	86	64	75	71	78	73
URS 21	85	63	74	79	80	74
UPFA 20	86	65	70	80	85	74
URS 20	91	65	69	79	88	75
OR 2	89	66	70	81	93	84
UFRGS 17	98	65	69	81	81	75
FAPA 4	90	65	70	81	88	81
OR 3	93	67	70	82	92	84
OR 4	94	67	69	83	91	83
UPF 19	92	70	70	81	88	82
UFRGS 14	93	66	70	81	83	78
UPF 16	92	75	77	84	87	80
UPF 17	93	76	75	84	89	82
UFRGS 16	98	70	68	83	90	84
UPF 18	98	75	73	84	91	92
UPF 15	99	71	65	85	91	83
UFRGS 18	97	70	71	84	90	90
UFRGS 15	108	71	66	88	94	93
Médias	93	68	71	81	87	81

Tabela 24 - Dias de emergência à floração (DEF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Londrina	Arapoti	Mauá da Serra	São Carlos	Lavras	Médias gerais
IAC 7	70	68	70	54	52	68 I
URS 22	78	77	83	61	51	72 I
UFRGS 19	80	86	84	61	51	74 I
URS 21	80	79	78	62	59	74 I
UPFA 20	82	81	78	62	52	74
URS 20	83	81	80	65	62	76
OR 2	83	84	81	66	60	78
UFRGS 17	83	89	79	72	71	78
FAPA 4	87	84	86	69	66	79
OR 3	85	88	86	69	67	80
OR 4	87	87	87	70	67	80
UPF 19	85	90	87	71	70	81
UFRGS 14	89	91	87	79	76	81
UPF 16	88	89	87	68	69	81
UPF 17	87	92	94	71	71	83
UFRGS 16	87	95	93	80	76	84
UPF 18	87	93	94	74	68	84
UPF 15	94	96	94	85	80	86 S
UFRGS 18	92	93	98	88	82	87 S
UFRGS 15	96	104	98	93	88	91 S
Médias	85	87	86	71	67	80
D. Padrão						5,4

Tabela 25 - Dias de floração à maturação (DFM) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Lages	Pato Branco
UFRGS 15	27	28	25	38	56
UFRGS 14	42	31	28	45	54
UPF 17	41	30	37	43	56
UFRGS 18	49	32	31	39	55
UPF 15	46	42	30	42	57
UPF 19	42	36	31	45	56
UPF 18	42	38	37	40	56
FAPA 4	44	38	36	42	54
UFRGS 17	42	37	32	50	55
UPF 16	42	35	32	46	57
OR 4	40	41	35	39	56
IAC 7	40	29	35	59	52
OR 3	48	40	34	37	56
URS 22	49	36	35	55	53
URS 21	49	40	32	53	53
UFRGS 16	48	43	32	39	57
UFRGS 19	49	33	33	53	54
URS 20	49	32	35	42	55
OR 2	51	41	35	41	56
UPFA 20	52	45	31	49	54
Médias	45	38	33	45	55

Tabela 26 - Dias de floração à maturação (DFM) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Entre Rios	Londrina	Mauá da Serra	São Carlos	Lavras	Médias gerais
UFRGS 15	32	23	33	40	31	33 I
UFRGS 14	36	16	32	38	28	35 I
UPF 17	35	20	29	49	33	37
UFRGS 18	35	23	31	45	33	37
UPF 15	35	26	29	40	31	38
UPF 19	39	25	31	42	35	38
UPF 18	46	21	28	39	37	38
FAPA 4	46	24	28	42	34	39
UFRGS 17	48	24	28	39	34	39
UPF 16	38	27	31	51	36	40
OR 4	48	29	29	49	29	40
IAC 7	43	22	32	51	33	40
OR 3	48	27	32	43	34	40
URS 22	42	20	30	48	32	40
URS 21	49	23	29	49	31	41
UFRGS 16	46	27	32	51	34	41
UFRGS 19	39	24	32	50	46	41
URS 20	50	28	38	50	38	42 S
OR 2	46	29	41	43	37	42 S
UPFA 20	51	24	35	44	46	43 S
Médias	43	24	32	45	35	39
D. Padrão						2,4

Tabela 27 - Dias de floração à maturação (DFM) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Pato Branco	Entre Rios
UFRGS 14	47	54	31	56	56
UFRGS 15	51	49	31	58	48
UPF 18	60	54	30	58	51
UPF 15	59	50	31	59	51
UFRGS 18	61	50	30	57	53
FAPA 4	50	58	29	56	53
IAC 7	43	58	30	54	54
URS 22	53	56	29	55	53
URS 21	55	56	30	55	62
OR 3	65	57	29	58	57
OR 4	64	57	31	58	58
UPF 17	65	54	26	58	54
UPF 19	66	53	30	58	58
UFRGS 17	60	54	29	57	64
OR 2	64	62	29	58	54
UPF 16	66	50	29	59	55
UFRGS 16	60	60	32	59	53
URS 20	67	52	30	57	56
UFRGS 19	54	53	29	56	62
UPFA 20	60	64	31	56	57
Médias	59	55	30	57	55

Tabela 28 - Dias de floração à maturação (DFM) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Ponta Grossa	Londrina	Mauá da Serra	São Carlos	Lavras	Médias gerais
UFRGS 14	55	21	25	32	28	41 I
UFRGS 15	48	28	28	40	29	41 I
UPF 18	49	23	26	37	34	42 I
UPF 15	56	28	31	34	31	43
UFRGS 18	52	28	26	45	33	44
FAPA 4	56	25	32	42	34	44
IAC 7	55	22	32	57	32	44
URS 22	59	25	30	50	33	44
URS 21	58	25	31	49	32	45
OR 3	57	27	32	42	35	46
OR 4	58	27	30	49	29	46
UPF 17	59	33	30	48	35	46
UPF 19	59	30	36	40	34	46
UFRGS 17	59	35	40	39	33	47
OR 2	57	27	39	45	37	47
UPF 16	61	30	35	51	37	47
UFRGS 16	55	33	32	53	37	47
URS 20	62	31	36	46	37	47
UFRGS 19	66	28	32	50	46	48 S
UPFA 20	64	30	42	49	44	50 S
Médias	57	28	32	45	35	45
D. Padrão						2,3

Tabela 29 - Dias de emergência à maturação (DEM), do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Lages	Pato Branco	Entre Rios
IAC 7	121	90	96	134	121	118
URS 22	134	101	98	130	124	119
URS 21	134	103	97	130	133	130
UFRGS 19	134	98	98	130	125	118
FAPA 4	134	103	107	130	136	133
UFRGS 14	135	97	104	133	135	122
UPFA 20	139	110	98	133	134	136
UFRGS 17	140	102	104	130	136	128
URS 20	140	106	106	130	135	137
UPF 19	134	106	98	130	137	130
UPF 16	134	108	98	130	139	127
OR 2	140	108	107	133	136	138
OR 3	141	107	107	130	138	139
OR 4	134	109	107	132	137	140
UPF 18	140	112	107	130	140	140
UPF 17	134	107	107	130	139	125
UPF 15	145	113	107	130	142	127
UFRGS 15	134	106	104	130	143	127
UFRGS 18	146	104	107	130	139	128
UFRGS 16	146	113	107	130	141	136
Médias	137	105	103	131	136	130

Tabela 30 - Dias de emergência à maturação (DEM), do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Londrina	Arapoti	Mauá da Serra	São Carlos	Lavras	Dourados	Médias gerais
IAC 7	92	118	102	111	84	113	108 I
URS 22	94	132	109	111	84	113	112 I
URS 21	98	124	109	111	86	113	114 I
UFRGS 19	98	138	117	114	97	113	115
FAPA 4	110	128	114	111	90	113	117
UFRGS 14	106	137	114	111	104	113	118
UPFA 20	100	130	118	111	98	113	118
UFRGS 17	108	135	113	111	104	113	119
URS 20	108	130	118	111	100	113	120
UPF 19	110	138	121	118	103	113	120
UPF 16	115	136	118	119	104	113	120
OR 2	105	136	119	111	98	113	120
OR 3	110	130	117	111	101	113	120
OR 4	114	133	115	119	96	113	121
UPF 18	108	135	122	111	101	113	122
UPF 17	112	131	121	124	105	126	122
UPF 15	120	141	123	116	111	126	125 S
UFRGS 15	122	142	125	128	118	126	125 S
UFRGS 18	117	138	122	133	115	126	125 S
UFRGS 16	118	139	125	126	110	126	126 S
Médias	108	134	117	116	100	116	119
D. Padrão							4,5

Tabela 31 - Dias de emergência à maturação (DEM), do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Pelotas	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa
IAC 7	124	99	104	127	130	127
URS 22	140	120	101	125	130	132
URS 21	140	119	104	134	142	132
FAPA 4	140	123	99	137	141	137
UFRGS 19	140	117	104	127	139	139
UFRGS 14	140	120	101	137	139	133
UPFA 20	146	129	100	136	142	138
URS 20	158	124	99	136	144	137
UFRGS 17	158	118	98	138	145	134
OR 2	153	128	99	139	147	141
OR 3	158	124	99	140	149	141
OR 4	158	126	100	141	149	141
UPF 18	158	129	103	141	142	141
UPF 19	158	122	100	139	146	141
UPF 15	158	121	96	144	142	139
UPF 16	158	125	106	143	142	141
UPF 17	158	129	101	142	143	141
UFRGS 18	158	120	101	141	143	142
UFRGS 16	158	130	100	143	143	139
UFRGS 15	159	121	97	146	142	141
Médias	151	122	101	138	142	138

Tabela 32 - Dias de emergência à maturação (DEM), do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001. FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Mauá		São		Médias	
	Londrina	da Serra	Arapoti	Carlos	Lavras	gerais
IAC 7	92	102	118	111	84	111 I
URS 22	103	113	129	111	84	117 I
URS 21	105	109	124	111	86	119 I
FAPA 4	112	118	128	111	89	121
UFGRS 19	108	116	138	111	97	121
UFGRS 14	110	112	137	111	105	122
UPFA 20	112	120	130	111	97	124
URS 20	114	116	130	111	99	124
UFGRS 17	118	119	138	111	105	126
OR 2	110	120	139	111	98	126
OR 3	112	118	136	111	102	126
OR 4	114	117	133	119	96	127
UPF 18	110	120	138	111	102	127
UPF 19	115	123	138	111	105	127
UPF 15	122	125	142	119	111	129
UPF 16	118	122	139	119	106	129
UPF 17	120	124	139	119	106	129
UFGRS 18	120	124	138	133	115	130
UFGRS 16	120	125	142	133	113	131 S
UFGRS 15	124	126	144	133	117	132 S
Médias	113	118	135	116	101	125
D. Padrão						5,0

Tabela 33 - Percentagem de acamamento (ACA-%) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Eld do Sul	Lages	Pato Branco	Entre Rios	Ponta Grossa
URS 22	88	23	1	0	17	0	23
UFRGS 19	77	20	2	0	22	0	7
UPF 17	35	53	9	0	3	0	13
UPF 16	20	51	6	0	15	0	13
UFRGS 17	13	33	0	0	8	0	10
UFRGS 15	37	82	5	0	18	0	18
UFRGS 18	2	57	6	0	33	0	12
URS 20	13	93	1	0	28	0	15
FAPA 4	2	55	4	0	61	2	23
UFRGS 16	5	79	6	0	54	0	58
UPF 19	47	70	4	0	42	1	43
OR 3	33	82	6	0	57	0,3	22
URS 21	73	13	1	0	63	5	77
UPF 18	12	47	8	0	66	0	63
UPF 15	17	69	8	0	27	3	90
UPFA 20	38	83	2	0	67	0	40
OR 2	47	61	9	0	68	4,7	57
OR 4	83	83	8	0	61	0,3	23
UFRGS 14	75	48	6	0	35	0	40
IAC 7	30	81	4	0	28	0,3	87
Médias	37	59	5	0	39	1	37

Tabela 34 - Percentagem de acamamento (ACA-%) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Londrina	Mauá da Serra	Arapoti	São Carlos	Médias gerais
URS 22	1	5	0	25	17 I
UFRGS 19	26	30	0	47	21 I
UPF 17	20	35	3	70	22 I
UPF 16	10	66	0	73	23 I
UFRGS 17	93	94	0	10	24 I
UFRGS 15	5	99	1	32	27
UFRGS 18	90	99	3	2	28
URS 20	33	60	1	67	28
FAPA 4	20	83	2	77	30
UFRGS 16	13	92	2	25	30
UPF 19	20	71	1	43	31
OR 3	36	61	0	77	34
URS 21	1	97	0	60	35
UPF 18	50	63	3	95	37
UPF 15	60	96	2	50	38
UPFA 20	70	66	1	58	39
OR 2	33	93	1	57	39
OR 4	40	65	1	77	40 S
UFRGS 14	95	99	4	90	45 S
IAC 7	97	99	0	73	45 S
Médias	41	74	1	55	32
D. Padrão					7,8

Tabela 36 - Ferrugem da folha (FF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz Alta	Três de Maio	Eld do Sul	Pelotas	Lages	Pato Branco
UPF 15	30S	100	3	43	4	10MS
UPF 16	80S	67	1	68	4	20S
UPF 17	80S	95	2	4	3	20S
UPF 18	5MS	17	0	4	1	5MR
UPF 19	60S	100	7	70	2	10MR
UPF 20	20S	100	5	35	2	5MR
UFRGS 14	60S	100	7	66	2	30S
UFRGS 15	80S	93	8	68	3	20S
UFRGS 16	30S	100	6	24	1	10MR
UFRGS 17	50S	100	7	57	2	20S
UFRGS 18	5MS	100	6	48	2	10MS
UFRGS 19	60S	100	5	80	2	5MR
URS 20	10MS	90	4	18	0	5MR
URS 21	0	87	0	5	0	10MR
URS 22	80S	97	5	81	0	5MR
OR 2	TMR-MS	100	1	15	0	10MS
OR 3	60S	87	5	42	1	20MS
OR 4	80S	87	6	59	0	20MS
FAPA 4	30S	87	6	40	0	10MS
IAC 7	80S	93	7	87	2	10MS

Tabela 37 - Ferrugem da folha (FF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendado de Aveia Branca, sem e com fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Sem fungicida					Com fungicida				
	Entre Rios	Arapoti	Ponta Grossa	Londrina	Mauá da Serra	Três de Maio	Pelotas	Mauá Londrina	Mauá da Serra	Dourados
UPF 15	10S	63	1	85	63	4	5	5	1	0
UPF 16	100S	80	15	86	43	12	1	t	t	0
UPF 17	100S	20	5	95	30	43	1	5	t	AS
UPF 18	0	10	0	t	4	12	1	0	0	0
UPF 19	100	3	2	25	33	5	1	t	1	0
UPF A 20	50M S-S	90	10	40	t	17	1	t	t	0
UFRGS 14	100S	50	25	98	88	16	13	10	5	0
UFRGS 15	100S	100	15	80	63	1	12	13	2	0
UFRGS 16	5S	17	5	20	t	1,3	2	0	t	0
UFRGS 17	100S	0	5	88	73	39	6	8	5	0
UFRGS 18	100S	0	2	95	76	16	5	25	8	0
UFRGS 19	100S	10	15	20	4	12	5	t	t	0
URS 20	20S	93	10	6	t	23	1	t	0	0
URS 21	0	0	2	t	t	3	0	0	0	0
URS 22	100S	0	2	20	6	5	1	t	t	0
OR 2	10M R	20	3	12	0	5	1	0	0	0
OR 3	80M S-S	17	5	8	36	5	4	0	t	0
OR 4	100S	67	5	10	10	28	2	0	0	0
FAPA 4	10M R	7	10	15	1	10	2	0	0	0
IAC 7	100S	93	10	96	90	38	2	17	2	S

Tabela 38 - Ferrugem da colmo (FC) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendado de Aveia Branca, sem e com fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Sem fungicida				Com fungicida	
	Cruz Alta	Entre Rios	Londrina	Mauá da Serra	Londrina	Mauá da Serra
UPF 15	0	6	t	0	0	0
UPF 16	0	7	t	0	0	0
UPF 17	0	8	t	0	t	0
UPF 18	5S	1	0	0	0	0
UPF 19	0	7	0	0	0	0
UPFA 20	0	0	0	0	0	0
UFRGS 14	0	7	t	0	0	0
UFRGS 15	0	7	t	0	0	0
UFRGS 16	0	2	0	0	0	0
UFRGS 17	5S	8	0	t	0	0
UFRGS 18	0	7	t	0	0	0
UFRGS 19	0	2	0	0	0	0
URS 20	0	1	0	0	0	0
URS 21	0	2	0	0	0	0
URS 22	0	3	0	0	0	0
OR 2	0	1	0	0	0	0
OR 3	0	4	0	0	0	0
OR 4	0	1	0	0	0	0
FAPA 4	0	2	0	0	0	0
IAC 7	0	1	t	2	t	0

Tabela 39 - Vírus do nanismo amarelo da cevada (VNAC), do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendados de Aveia Branca, sem e com fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Sem fungicida						Com fungicida			
	Cruz Alta	Três de Maio	Londrina	Mauá da Serra	Arapoti	Dourados	Três de Maio	Arapoti	Londrina	Mauá da Serra
UPF 15	3	80	2	t	6	0	93	11	2	0
UPF 16	3	97	2	t	1	S	99	1	3	0
UPF 17	4	89	2	t	1	S	77	2	2	t
UPF 18	3	87	2	t	0	S	79	2	t	0
UPF 19	4	60	5	t	1	S	85	1	t	0
UPFA 20	2	88	t	0	0	0	86	0	t	0
UFRGS 14	3	84	t	t	3	S	56	0	2	0
UFRGS 15	4	80	2	t	6	0	75	2	3	t
UFRGS 16	4	54	2	t	3	S	30	5	5	t
UFRGS 17	3	52	2	0	2	0	66	3	3	0
UFRGS 18	3	38	2	t	1	0	65	2	5	0
UFRGS 19	4	55	t	0	5	0	73	2	t	0
URS 20	4	79	5	0	4	0	74	2	2	0
URS 21	2	79	t	0	0	0	68	0	t	0
URS 22	3	81	5	0	1	0	74	1	2	0
OR 2	3	94	t	0	0	0	92	2	t	0
OR 3	4	63	2	t	5	0	58	3	t	t
OR 4	3	47	3	t	1	0	42	3	2	0
FAPA 4	3	52	2	t	2	S	52	2	2	t
IAC 7	3	99	t	0	0	S	76	1	t	t

Tabela 40 - Mancha foliar (MF), do Ensaio Brasileiro de Cultivares recomendados de Aveia Branca, sem fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Cruz	Três	Pato		Entre	Ponta	Mauá		
	Alta	de Maio	Lages	Branco	Rios	Grossa	Londrina	da Serra	Arapoti
UPF 15	3	10	0	20	9	20	t	t	73
UPF 16	4	53	0	20	4	15	t	t	97
UPF 17	4	18	0	10	5	45	t	t	93
UPF 18	4	10	1	20	8	30	t	3	100
UPF 19	3	8	0	20	4	65	2	t	53
UPFA 20	4	34	0	20	6	70	t	t	93
UFRGS 14	3	8	0	20	6	35	t	t	70
UFRGS 15	3	1	0	20	6	80	t	t	60
UFRGS 16	3	8	0	20	7	65	t	t	100
UFRGS 17	3	22	1	20	5	55	t	t	77
UFRGS 18	4	10	0	30	6	70	t	t	100
UFRGS 19	4	24	0	20	4	35	t	t	50
URS 20	4	13	1	20	8	55	t	t	100
URS 21	4	21	0	20	7	30	0	t	97
URS 22	3	7	0	20	6	40	t	t	80
OR 2	4	11	1	20	7	20	t	t	87
OR 3	3	16	1	20	6	60	2	t	100
OR 4	3	24	0	20	7	20	t	t	100
FAPA 4	4	48	0	20	7	60	t	t	100
IAC 7	4	44	1	20	5	30	t	t	100

Tabela 41 - Mancha foliar (MF) do Ensaio Brasileiro de Cultivares Recomendado de Aveia Branca, com fungicida, em diferentes locais, 2001, FAMV/UPF, 2002

Cultivares	Três de Maio	Londrina	Mauá da Serra
UPF 15	4	t	0
UPF 16	4	t	t
UPF 17	17	t	t
UPF 18	14	0	3
UPF 19	15	t	t
UPFA 20	42	t	t
UFRGS 14	5	0	t
UFRGS 15	8	t	t
UFRGS 16	3	t	t
UFRGS 17	10	1	t
UFRGS 18	3	t	0
UFRGS 19	6	0	t
URS 20	28	t	t
URS 21	24	0	t
URS 22	11	t	t
OR 2	8	0	t
OR 3	16	t	t
OR 4	6	t	t
FAPA 4	20	t	t
IAC 7	9	t	t